

# A LUCTA

28 DE NOVEMBRO  
DE 1890

VTOU A

# A LUCTA

ORGÃO ESCOLASTICO  
VOLUNTAS CONSTITUIT VIN

ANNO I

PARAHYBA 28 DE NOVEMBRO DE 1890.

NUMERO 7.

ASSIGNATURAS

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
RIO N. 44

Publicações as quinta-feiras

Por mez 500 rs.  
Numero avulso 160 rs.

## Expediente

Nenhum escripto será aceito sem estar assignado e competentemente responsabilizado.

As publicações pedidas só serão acceitas mediante ajuste previo.

Todos os pagamentos adiantados.

## A LUCTA

Parahyba 28 de Novembro de 1890

III

Qual é a nossa bandeira?

Não vos dê cuidado as nossas opiniões.

Acaso não é mais lindo o caramanchão que para nos dar o gozo de sua sombra, tece sua capota em ramagens de variadas plantas, e a criva ed lindissimas flores?

O que é preciso?

E não carregarmos com o peso das responsabilidades alheias; estamos estudando para representar um papel importante no futuro da patria e da humanidade é necessario alistarmos nos hoje nas fileiras do perigo com a mesma cora-

gem, com que nos alistariamos amanhã nas linhas da felicidade e gloria.

Um jornal scientifico é sempre um livro, onde muito se pode aprender, há sempre repetição dos factos que illustrão a memoria e assim como o fumo é o signal do fogo, assim um jornal entre a mocidade, é indicio de sua vida e valor. Temos fé, que o septicismo ha-de cançar e morrer, e a fé companheira da resignação e coragem nos acompanhará; marcharemos como Gaúbios, ainda que seja nas trevas, e qual Ashaverus, não pararemos sem termos experimentado, ou os gozos da gloria, ou as dores do martyrio.

Convencidos de que o homem por mais que faça é sempre um ser contigede, de que é o complexo de uma machina material e immaterial; acreditamos que se elle ha-de morrer sem experimentar a força de seu mecanismo, antes deve por em prova o seu valor.

Morrendo em trabalho, sempre achará quem lhe marque a selputura implantando uma cruz, sublime monumento da virtude; morrendo depois de ter trabalhado, é bom que deixe o fructo de suas obras, porque é das reliquias que deixamos na terra que se fazem as cordas com que ornamos nossa alma que é a parte immaterial da machina.

Aos que vos olhão com attenção, dirigimo-nos um abraço, porque nunca faz mal e abraço de um amigo.

Não nos critiquem os que nos julgão ainda sem forças porque para estes exclareceremos como Virgilio:

*Ubi dixint vires tamen laudanda est voluntas.*

Faz hoje parte da redacção da "Lucta" o nosso intelligente collega Francisco Ernesto de Vasconcello, talento não vulgar vem illustrar com a sua penna de ouro as paginas deste jornal.

## Fallecimentos

Falleceu na Capital Federal o illustre escriptor conhecido em todos os angulos do Brazil Julio Ribeiro.

Era um talento superior e admirado por todos os litteratos de sua escola.

Como preceptor da mocidade era anexcedivel, a qual, perdeu um thesouro difficil de ser readquerido.

Uma corda de saudades humidas de sentidas lagrimas, depositamos na lousa tumular do illustre morto!

Tambem falleceu o Dr. A. H. de Souza Bandeira, que exerceu o cargo de presidente neste estado.

Litteraturas

Descobertas na America

3 vultos celebres

II

Chrystovão Colombo, esse genio gigantesco, que fez estrondos na Europa foi um vulto tao elevado que ainda hoje e admirado, pelos seus descendentes.

Christovão Colombo nasceu em o anno de 1441 muito moço abraçou a vida do mar; com a infantil idade de qua-

FOLHETIM

Afinal assumo hoje a cartua e espinhosa missão de folhetinista da «Lucta», esta folha que mais sympathias tem angariado da mocidade parahybana.

Por ser a folha, mais sympathizada, e que si torna mais difficilissima a posição do autor destas linhas. Como sabem os amáveis leitores a nossa terra e uma das mais inspidas de onde e muito rara a novidade.

Com tudo isto, temos sido surprehendidos do dia 15 por eu, de grandes festas, com quanto o povo tenha se mostrado um pouco indifferente nas mesmas, no entanto não deixou de ser uma grande distracção.

E' o que não padece duvida, e que já vamos presentindo alguma coisa de novidade.

Pelo menos vindo um deputado do Governo votar contra o mesmo Governo!

E depois? Há depois d'clarou-se cynica-

torse annos tinha todos os conhecimentos geographicos; o destino estava marcado para si; tendo plena sciencia das descobertas de Vasco da Gama, lendo na historia o seu nome immortalizado, cresceu lhe o desejo de seguir seus passos e dedicou-se as amizades dos reis de Hespanha, Inglaterra e França, offerecendo-se para descobrir um novo mundo, uma nova terra que elle sonhava existir, mas nenhum daquelles tiveram a coragem precisa de confiar-lhes seus navios de guerra e as suas tropas; solicitando porem Chrystovão Colombo de Isabel de Castilha, tres navios encouraçados de guerra, para elle fazer a sua viagem as indias Occidentaes, isto passava-se no anno de 1492, tempo de florescencia para Portugal; caminhando, porem para o O-

mente com o riso de cobarde nos labios, dizendo que de novo apoiava o Governo, porque não sabia o que tinha feito!

Infeliz Parahybal Pobre moço!

Encerrarão-se as inscripções dos exames goraes de preparatorios, e tendo começado há dias os exames, já se achão prestes a findar.

Quantos terião se inscripto?

Muito pouco de certo, porquanto a primeira vez segundo o plano do Sr. Director da Instrucção Publica.

Limitou-se talvez os inscriptos, n'aquelles mais protegidos da sorte!

Nestes mais protegidos da sorte sim; porque assim quiz e quer o Dr. director da Instrucção Publica da Parahyba do Norte.

Conseguiu como presentia a realisação da sua delencia catharico toller a instrucção a esta mocidade Parahybana pobre, porem hávida de saber!

Seria inspirado pelos principios sentimentaes da republica, que o

riente; em 12 de outubro avistou um das lhas de Lucas, que dominou S. Salvador; apoz Cuba e Haiti, nas quaes lhas firmou o seu poder sua bandeira, deixando sempre alçadô o padrão portuguez.

(Continua)

Uma manhã

Todos quantos por alli passavam deitavam um olhar admirador e fixo sobre aquella flor que Manfreda, o estudante a contemplava, como que, si nella existisse algum mysterio. Atrahia a attenção de todos. Manfreda ha alguns minutos que achava-se absorto naquelle mysterio, esquecendo-se de todos os seus deveres. Como abandonar elle aquelle ponto de attracção

Sr. Director sobrecarregou a mocidade estudiosa de impostos?

Sim, talvez; porque tem sido identicos os feitos, qualificados de Progre-cista pelos homens da situação!

Está satisfeito por certo, o perseguidor da mocidade conseguir os seus negros intentos, porem mais tarde a sombra do remorso o assustará e elle cahirá submisso nos pés da mesma mocidade, que resignada e com o riso ingenuo de jovens, lhe dará o sentido perdão, e exclamará:

Se conseguistes nos arrancar do nosso itinerario instructivo, para nos atrair na vallre comum do obscurantismo; hoje desceu do espaço azul da justiça, o anjo da regeneração e nos suspendeu em suas azas de neve nos botando nos largos horizontes das letras!

Terminando hoje este folhetim peço desculpa ao meu sympatico collega Angelico, que por muita instancia me fez substituir-o, não obstante minha insufficiencia em relação a sua penna de ouro.

Waldemar.

sem conhecer o nome daquelle phenomeno?

O idealismo que responde:

Manfredo esperou que passasse alguma pessoa para perguntar o nome daquelle flor, todas as respostas que recebeu forão negativas. Manfreda desesperou; o sol estendia seus raios dourados com muito ardor, mais ella não desmaiava nem perdia sua cor.

Proseguiu Manfreda o seu itinerario, foi muito além, e sem a minima intenção de parou com o sitio de um amigo, que ha muito tempo elle não o via, e que desde a infancia tinham-se separado.

Quando se avistaram correrão pressurosos a abraçarem-se, Manfreda ficou logo convidado para passar o dia em companhia de seu amigo Paulo.

Continua

CONTO

O carro encandecente do sol já corre a planicie e começava a subir as serranias azues

A sombra da floresta convidava ao repouso, e em toda a extensão das longas varzeas abrazia-se a atmosphera.

Os raios da sol tremulavão nas camadas do ar como as ondas de calor, que sahem de um forno aquecido.

Mudo o deserto; nenhuma nota sonora na floresta, nem mesmo o mais leve ruido da folhagem.

A igua fluctuava amarrada á margem como o dorso negro de um monstro das aguas que se viesse aquecer ao sol.

Não fange, sob nm grupo de arvores seculares cobertas de parasitas de mil cores, repousavam Imiri e o guerreiro. —Porque não dormes tu, flor de minha alma?

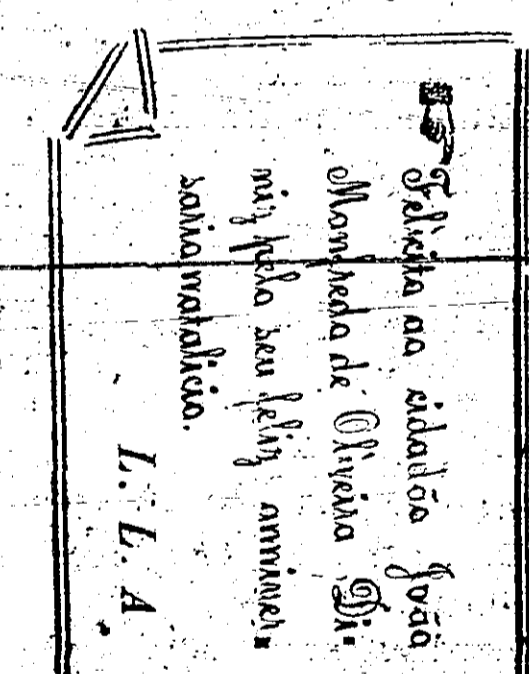
Não ves como debéis hastependem sonnolentas as tuas irmães?"

Eu sou mesmo a flor, mas a flor que no ar; essa que precisa um tronco em que sngue a vida para dar perfume.

O raio derribou o que me sustentava e os vermes quizerão roer as folhas da trepadeira cheiroza; mas Jaguar, que mata os homens e as feras, esmagou com seu pé os vermes rasteiros.

Jaguar é forte e elle quer Imiri."

—"Que Tupan te conserve sobre a terra, e que viva sempre e contigo o pobre Jaguar dara que elle possa todas as vezes que Jacy se mostrar no ceo, sorver o doce halito de tua boca, assim como o mandassaia sorve o mel e o cheiro das flores, e sentir a tua mão pequena passar sobre seus cabellos."



Acha-se entre nós o illustre cidadão Dr. Feliciano Hardmam. M. D. Juiz de Direito de obdos no Estado do Pará

Seguiu hoje para a cidade d'Areia, o nosso intelligent collega Ullysses Costa, mui digno redactor da Escola. Que tivesse feito feliz viagem e o que almejamos.

SEÇÃO CRITICA

Sympathicos leitores, a vossa saúde é o que almejo. Nada ha de novo para se escrever nesta secção, porém a falta de assumpto, vamos dar um passeio no jardim. Alli como sempre reina a harmonia, a satisfação, o prazer e os amores.

O A. L. já está muito visito com o seu tribofa com as Jacó....., o C. B. este já não se falta até os meninos já sabem, quando elle passa no rendez vous, cujas se essas risadinhas da critica severa, mais elle não se altera, mas o facto é que elle se riscou da assignatura da Lucta, o porque é problemático, quem não tem culpa no cartorio não se zanga com estas cousas.

O silencio monotono das noites é que me faz apanhar certas novidades para contar aos leitores.

A Sara. Intendencia parece não ter fiscoes, pois é uma cousa vergonhosa ver-se o estado de relaxamento em que acham as calçadas das ruas, buracos, pedras, lamas &

E esses cossacos que trazem ás costas objectos, trastes e tudo mais pelas calçadas interrompendo assim o transitio. E vomescô não visto, para chamar ás contias, eu não sei de que servem haer ver muitas sem ter nenhuma applicação.

Já ia-me esquecendo do amigo A. P. que affeito aos gatimônios vai tribofando no jardim com uma quidam.

Haverá maior escândalo, isto é, esperteza do que a do Sr. Agostinho, vendendo o copo d'água a 20 reis, e o d'água gelada por 40 reis, esse aventureiro de todas as epochas não sabe mais do que ha de inventar para especular, é um espetáculo de marca grande.

Ná muitas especies de Douctores nesta capital: ha douctores burros na intelligencia, burros na educação, e burro na physionomia.

Bem, um destes ao receber o cobrador desta folha disse-lhe que não pagava a assignatura, porque o jornal só prestava para se imprimir a..... É muita falta de educação. Isso já é costume do typo, pois já fez o mesmo com o Amaro, quando este procurou receber a assignatura do «Livro»

Continue no seu *modus vivendi*, que ha de tirar bem sebo.

Nenhuma distracção exi te neste estado, é uma cousa nunca vista, os bilhares estes vivem abertos *in nomine*. Já estou me estendendo muito basto por hoje. Até quinta feira vindoura.

K. Tota

Foram nomeados Juiz Federal, bacharel Honorio Horacio de Figueredo, substituto bacharel João Gonçalves de Medeiros, procurador, bacharel Argemiro Alyro Ferreira de Souza.

Nos os felix famos.

### PARSIVHOS

Carissimos leitores, appareço pela segunda vez nas columnas d'esta benemerita folha para ter comvosco uma pequena entrevista não gaiata, á minha

tarefa não tem sal como diz o illustrado collega K. Lú,

Vou começando pelas celebridades dos *sympathicos* Zig Zag e K. Lú, o primeiro mudando até sua assignatura para Zig Zig, será por ser mais bonita ou por...

Coitados! lastimo vossas sortes pois Zig não vedes que esta mudança de assignatura não é boa!

Vistes na quarta pagina do "Condor" uma critica com a epigraphie: Cousas e lousas, assignado por um enorme peixe e feroz, o Espadarte que sem duvida sahido do Oceano jáco também escrever no Condor.

Meu negr: Quanto maior é a laria menor o valor, cuidando com o zaguncho.

Homem! é os Condores não estão voando alem dos mais altos Alpes. É verdade. Ah! se afracam das azas batem com o peito em terra Deus os livre. Pois é a ullima vez que me occupo com estes bonra-cheirões.

Quiriquiqui meus manos.

Cream e appareçam.

Vosso amigo

Luthero

As dicifrações do n. passado são: Republica, Sobrado, Relampago, Calouro.

Forão dicifradas pelo Illustrado Cidadão José Eugenio Lins d'Albuquerque.

### Scena Camprestre

A' H. Botelho.

Eu me lembro era a noitinha,  
A aragem vinha mansinha  
Beijar as petalas da flor,  
A lua por traz do monte  
Erguia serena a fronte  
Deixando ver seu alvor.

O sabia da mangueira  
Sua canção derradeira  
Fazia aos ares voar,  
A flor mimoza sorria

E o orvalho que cahia  
A vinha terno affagar;

Os ramos do cajueiro  
Exalavam pelo cheiro  
Das flores ao desbrochar,  
Alem a pu a corrente  
Num murmurio fremente  
Vinha a campina regar.

E eu sesinho vagava  
Pelo campo e contemplava  
A meiga luz se erguer,

Scismava nos meus amores  
Scismava nas minhas dores,  
Pensava no meu viver.

Eu tinha no pensamento  
Aquelle que n'um momento  
Prendera-me o coração  
Aquelle por quem morria  
E que saudoza jazia  
Bem longe de mim então.

Chorava, e o pranto inflamad<sup>o</sup>  
Molhou-me o rosto magoad<sup>o</sup>  
Qual malha o orvalho-jasmim  
Quando ouvi n'uma cabana  
A terra voz da serrana  
Cantando uns versos assim

"Sou meiga filha dos bosques  
"Sou irmã do jurity,

"Nasci co'a roza do prada  
"Meu amante é o colibri;

"Sou qual linda berboleta  
"Co'a briza a voar,

"Quando vejo uma florzinha  
"Voa contente beijar

"Eu vivo sempre ditoza  
"A' briza vem-me affagar  
"Quando á sombra da mangueira  
"Me deito pa' descansar.

"Ahi modulo meus cantos  
"Ao doce aroma da flor  
"E o sabia namorado  
"Murmura—és meu amor

T. Barrato.

### Errata.

(1) No Jornal passado na 1.ª columna da 3.ª pagina leia-se — distintos cidadãos em lugar de distintos capitão—